

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

USO SEGURO DE MEDICAMENTOS EM NEONATOLOGIA: PREPARO E ADMINISTRAÇÃO



- **Incidentes Relacionados a Medicamentos (IRM) estão entre os mais comuns nos serviços de saúde e podem acarretar prejuízos ao paciente e seus familiares nos aspectos da saúde física, mental e social.**
- **Falhas na terapia com medicamento podem, ainda, comprometer a imagem e a confiabilidade das instituições de saúde, implicando seus gestores e profissionais em processos e ações ético-moral-legais.**



Objetivos dessa apresentação:

- Fornecer aos profissionais de Enfermagem uma visão geral sobre uso seguro de medicamentos
- Apresentar estratégias voltadas para a melhoria da segurança no uso de medicamentos nos serviços de saúde
- Incentivar a incorporação de práticas que ampliem a segurança no uso de medicamentos, especialmente durante o preparo e a administração



Introdução

- O processo de administração de medicamentos a pacientes muitas vezes envolve vários profissionais de saúde e falhas de comunicação podem levar a lacunas na continuidade do processo e gerar Incidentes Relacionados a Medicamentos (IRM).
- Evento adverso ocorre quando o IRM gera dano ao paciente.
- A complexidade do uso de medicamentos para o tratamento e prevenção de doenças traz riscos que, se não controlados, podem levar a ocorrência eventos adversos e estes, por consequência, podem provocar morbidades adicionais e aumentar o tempo de hospitalização, implicando na elevação do gasto financeiro na prestação do cuidado à saúde.



Introdução

- Estima-se que de cada seis a oito internações em UTI neonatal, uma (15%) seja acompanhada de erro médico com drogas.
- **Pesquisas mostram que 69% dos erros são interceptados pela equipe de enfermagem:** reconhecer, interpretar, corrigir antes da realização do medicamento ao paciente
 - ✓ Incidência média de reações adversas a medicamentos em pediatria: 10,1% - Reações graves: 4,4% a 27,9%
 - ✓ 6% relacionadas a drogas sem registro ou indicações não aprovadas (off label) e 3,9% de drogas com registro
 - ✓ São a causa de 0,6% a 4,3% das internações pediátricas



Preparo de medicamentos

Consiste na técnica de manipulação dos medicamentos para administrar ao paciente, de acordo com a prescrição e dispensação, e envolve:

- Amplo conhecimento prévio sobre a droga (ações e reações)
- A conferência da prescrição com o medicamento a ser preparado
- A realização de cálculos, diluições e rediluições
- A completa identificação e a escolha de materiais e equipamentos apropriados para a administração



Administração de medicamentos

- É um processo interdisciplinar que exige conhecimento técnico e prática
- São necessários conhecimentos sobre Anatomia, Farmacologia, Fisiologia, Microbiologia e Bioquímica
- É a última barreira para evitar um erro de medicação (derivado dos processos de prescrição e dispensação) e exige grande responsabilidade do profissional que os administra
- Todo profissional de saúde, ao administrar um medicamento, deve sempre checar os “nove certos”: paciente certo, medicamento certo, dose certa, via certa, horário certo, registro certo, ação certa, forma certa e resposta certa.
- Já existem referências a 13 certos para a administração de medicamentos



Estratégias e barreiras relacionadas à segurança no preparo, administração e monitoramento de medicamentos.

- A Prescrição Médica (PM) deve ser legível, preferencialmente emitida a partir de um sistema informatizado, evitando o “copia e cola”. Evitar prescrições manuscritas!!!
- A PM deve conter data e identificação do prescritor com carimbo e assinatura
- A PM deve conter as informações necessárias dos medicamentos, tais como, nome, dosagem, via, horário, frequência e velocidade de infusão
- As siglas e abreviaturas adotadas na PM devem ser divulgadas na instituição
- As normas seguras para identificação do paciente devem ser conhecidas e aplicadas por todos os profissionais



Estratégias e barreiras relacionadas à segurança no preparo, administração e monitoramento de medicamentos.

- A PM deve conter identificação completa e legível do paciente com no mínimo dois identificadores, como nome completo e data de nascimento e pode ser acrescida com o número do prontuário ou registro do atendimento, conforme norma institucional
- A PM deve ser válida por 24h
- Ter e divulgar a política institucional para uso seguro de novos medicamentos
- Ter e divulgar um Manual Padronizado de Diluição, Administração e Interação
- Ter Protocolos e Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) para a administração segura de medicamentos estabelecidos



Estratégias e barreiras relacionadas à segurança no preparo, administração e monitoramento de medicamentos.

- Dispensar o maior número de medicamentos prontos para uso, ou seja, em doses unitárias
- Diariamente recolher sobras de medicamentos, não permitindo estoques nos setores em caixas ou gavetas
- Fornecer bombas de infusão contínuas para a administração de medicamentos e que requerem alta precisão, como as drogas vasoativas, analgésicas, nutrição parenteral, entre outras
- Disponibilizar local específico de leitura e preparo de medicamento a ser administrado. Manter boas condições de higiene, limpeza, iluminação, ventilação, baixo nível de ruído, sem fonte de distração e interrupção



Estratégias e barreiras relacionadas à segurança no preparo, administração e monitoramento de medicamentos.

- Promover a cultura da segurança quanto à “Redução de interrupções do trabalho da equipe de Enfermagem” e educação em serviço
- Possuir conhecimento da lei do exercício profissional
- Saber calcular a dose exata prescrita e a unidade de medida do sistema métrico
- Saber calcular com precisão a velocidade de gotejamento e ou programar os equipamentos e bombas de infusão, para administrar de forma segura o medicamento
- Observar os mecanismos de segurança das bombas de infusão como alarme, keep vein open (KVO) que corresponde à função de “manter via aberta ou pérvia”



Estratégias e barreiras relacionadas à segurança no preparo, administração e monitoramento de medicamentos.

- Atentar quanto às taxas de IRM que, comumente, são mais altas em unidades de cuidados intensivos neonatal. Recém-nascidos apresentam menor capacidade de tolerar fisiologicamente um erro de medicação devido às suas funções renais, imunológicas e hepáticas estarem em desenvolvimento
- Valorizar a importância de manter equipe especializada em cuidados neonatais
- Higienizar as mãos adequadamente
- Ter habilidade para aspirar medicamentos em seringas de variados tamanhos e volumes, reconhecendo a graduação dos diversos tipos disponíveis



Estratégias e barreiras relacionadas à segurança no preparo, administração e monitoramento de medicamentos.

- Realizar a desinfecção das ampolas, flaconetes e demais frascos
- Conferir os dados da pulseira de identificação do paciente com a prescrição e identificação do leito
- Proceder à conferência dos nove certos, do uso seguro de medicamentos, ou os adotados como padrão no serviço. O ideal é fazer a conferência antes de administrar
- Rastrear visualmente o cateter ou sonda, do conector ao seu ponto de origem, antes de administrar o medicamento no paciente, em cada conexão ou infusão.
- Realizar a desinfecção das conexões instaladas para administração de medicamentos, utilizar soluções contendo álcool



Estratégias e barreiras relacionadas à segurança no preparo, administração e monitoramento de medicamentos.

- Verificar e manter a permeabilidade do cateter e proceder a infusão
- O volume mínimo da solução para realizar a infusão deve ser pelo menos duas vezes o volume da capacidade do cateter
- Controlar o fluxo de velocidade de administração do medicamento em qualquer via
- Administrar separadamente cada medicamento e avaliar o paciente após a sua administração, para observação do efeito esperado ou reações adversas
- Registrar na anotação de enfermagem as informações dos medicamentos administrados



Estratégias e barreiras relacionadas à segurança no preparo, administração e monitoramento de medicamentos.

- Compreender e valorizar a supervisão educativa como estratégia de segurança ao paciente e ao profissional
- Responsabilizar-se sempre sobre a eventualidade de um incidente ter ocorrido
- Promover cultura da comunicação aberta e efetiva no ambiente de trabalho
- Utilizar seringas específicas para medicamentos orais, de cores e formatos diferentes das seringas tradicionais
- Ter padronização de concentração de drogas a ser administradas
- Monitorar temperatura de geladeiras



Monitoramento

- Consiste em observar continuamente o paciente tanto a curto, médio quanto longo prazo
- O monitoramento abrange os aspectos técnico e clínico
- O técnico está relacionado às vias, acessos, características das infusões entre outros. O aspecto clínico está relacionado à resposta esperada ou inesperada da ação do medicamento
- A atividade de monitoramento deve ser também documentada, assim como todos os outros passos do processo de medicação



- **É fundamental que os profissionais de saúde saibam que os Incidentes Relacionados a Medicamentos geram danos aos pacientes, que poderiam ser evitados, pois são previsíveis e preveníveis.**
- **O primeiro passo é conhecer os riscos associados e aprender o que pode ser feito para tornar a terapia com medicação mais segura.**



Referências

- World Health Organization (WHO). Multi-professional Patient Safety Curriculum Guide. Geneva (Switzerland); 2011.
- Institute of Medicine (US) Committee on Quality of Health Care in America; Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS, editors. To Err is Human: Building a Safer Health System. Washington (DC): National Academies Press (US); 2000.
- Institute of Medicine. Preventing medication errors: report brief. Washington, DC: National Academies Press; 2006.
- Jordão MM, Silva MF, Santos SV, Salum NC, Barbosa SFF. Tecnologias utilizadas pela enfermagem na prevenção de erros de medicação em pediatria, 2012.
- Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos. Protocolo coordenado pelo Ministério da Saúde e ANVISA em parceria com FIOCRUZ e FHEMIG. 2013
- Conselho Regional de Enfermagem (Coren). Uso seguro de medicamentos: Guia de Preparo, Administração, Monitoramento. São Paulo. 2017.
- Institute of Medicine. Preventing medication errors: quality chasm series. Washington (DC): National Academy Press; 2006.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

USO SEGURO DE MEDICAMENTOS EM NEONATOLOGIA: PREPARO E ADMINISTRAÇÃO

Material de 25 de janeiro de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção ao Recém-nascido

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.